



PROGRAMA 206 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

PROGRAMA 206 – DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

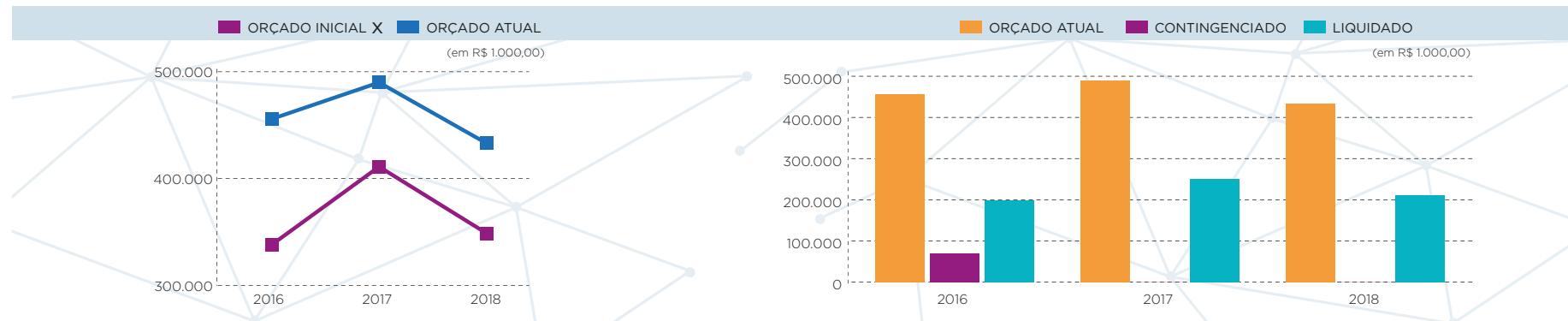
Temas Estratégicos	Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar • Saúde e Assistência Social • Consolidação e Diversificação da Matriz Produtiva Estadual • Infraestrutura para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável • Inserção Competitiva e Integração Cooperativa e Econômica Nacional e Internacional • Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade • Mulheres, Gênero e Diversidade • Igualdade Racial e Identidades • Geração, Cidadania e Direitos Humanos
Ementa	Acesso e permanência a terra, regularização fundiária e apoio à reforma agrária; infraestrutura rural e segurança hídrica; desenvolvimento e disseminação de tecnologias e inovações contextualizadas; povos e comunidades tradicionais; agricultura familiar; segurança alimentar e nutricional; rede de assistência técnica e extensão rural; cadeias e arranjos produtivos agrícolas e não agrícolas; associativismo e cooperativismo; fomento à agroindústria, financiamento produtivo; apoio à gestão de empreendimentos.

Componentes do Programa

ÓRGÃO(s)	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
SAEB	1	0	1	1
SDE	0	0	2	2
SDR	2	8	31	63
SEAGRI	0	4	6	7
SECTI	0	1	1	1
SEINFRA	0	2	2	5
SEMA	0	0	3	3
SEPROMI	0	0	1	1
TOTAL	3	15	47	83

Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)

ANO	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	338.035,00	455.774,53	69.327,08	199.019,34	198.149,39
2017	411.094,23	489.954,55	0,00	250.503,75	249.803,36
2018	348.767,96	433.055,60	0,00	211.745,03	208.269,91



DESEMPENHO DO PROGRAMA

COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa – Ev_{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa – Ex_M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – Ex_{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa – IDP (%)	Grau	Situação
100,00	69,92	41,27	76,22	3	BOM

Desritivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 206 – Desenvolvimento Rural Sustentável, conforme o PPA vigente, possui 15 Compromissos, 47 Metas e 3 Indicadores, cuja execução envolve 8 Órgãos (Secretaria da Administração – SAEB, Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura – SEAGRI, Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE, Secretaria do Desenvolvimento Rural – SDR, Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA, Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI) e 23 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 10 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (presente nos 15 Compromissos), seguido de Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho, Infraestrutura para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável, Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade e Igualdade Racial e Identidades (todos presentes em 6 Compromissos) e Consolidação e Diversificação da Matriz Produtiva Estadual (presente em 5 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em 7 Compromissos e 5 Metas, dizendo respeito a:

- Acesso à Terra via Reforma Agrária e Regularização Fundiária aos Agricultores Familiares, aos Assentados e aos Povos e Comunidades Tradicionais; e
- Assistência Técnica e demais Instrumentos de Políticas Agropecuárias Adequadas ao Uso Social da Terra.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DE PROGRAMA

O Programa Desenvolvimento Rural Sustentável apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **76,22%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **100%** – e pela Eficácia das Metas do Programa – com **69,92%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **41,27%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de um Indicador no sentido da sua polaridade, enquanto dois outros foram considerados inexistentes e, portanto, classificados como “não válidos” para a avaliação, em função da indisponibilidade dos dados para o cálculo desses Indicadores até a data de corte. É representativo da primeira situação o Indicador:

- IP1 – Índice do número de agricultores familiares com acesso a ATER.

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se como “não válidos”:

- IP2 – Número de famílias assentadas; e
- IP3 – Proporção das compras do PNAE Estadual de produtos oriundos da agricultura familiar.

Dentre os comentários sobre os Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, destaca-se a dificuldade de apurar o Indicador tempestivamente, pois os valores para o seu cálculo são disponibilizados após no exercício seguinte.

Com relação à sua representatividade, observa-se que os Indicadores apresentam algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados. Assim, a evolução positiva do Indicador avaliado (IP1) captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito do Compromisso a ele vinculado, expressos pelo nível de execução das Metas.

Vale destacar o comportamento dos Compromissos associados aos Indicadores na situação “Não Válido”, ou seja, situação na qual os valores necessários para o cálculo do Indicador ainda não estão disponíveis e, consequentemente, sem a possibilidade de capturar o comportamento dos Componentes do Programa que os sensibilizam e, dessa forma, não são considerados para a avaliação. O IP2 está vinculado a um Compromisso (C14 – Promover o acesso à terra e o acompanhamento das ações para o desenvolvimento dos assentamentos de famílias de trabalhadores rurais), cujas Metas exibem o seguinte comportamento: duas com execução igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4) e uma com 25% de execução (Grau de Eficácia 1). Por sua vez, o IP3 está vinculado a um Compromisso (C8 – Fomentar a agroindustrialização, a comercialização, a gestão, a organização, o empreendedorismo, o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária, dos povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens e mulheres, considerando as particularidades e potencialidades territoriais), com oito Metas vinculadas, das quais seis apresentam execução igual ou superior a 60% (Graus de Eficácia 3 e 4) e duas estão enquadradas no Grau de Eficácia 1.

Ainda sobre a representatividade, ressalte-se que a relação entre os Indicadores e os Compromissos a eles vinculados, diretamente, é de um para um, ou seja, não há Indicador sensibilizado por mais de um Compromisso e nem Compromisso associado diretamente a mais de um Indicador. Também merece ser observado o fato de que, dos 15 Compromissos, 12 não estão vinculados a Indicador, embora possam contribuir indiretamente para o comportamento do conjunto de Indicadores do Programa.

No que se refere ao Indicador de Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 10 Metas (21,28%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 10 Metas (21,28%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 21 Metas (44,68%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 9 (19,15% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 7 (14,89% do total de Metas) uma execução superior a 100%;
- 6 Metas (12,77%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício 2018.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: (i) a ocorrência de oportunidades e parcerias não vislumbradas no momento do seu planejamento; e ii) a otimização de formas e estratégias de atuação que favoreceram a execução acima do programado para o exercício. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, predominantemente, associadas à ocorrência de impeditivos ou dificuldades de ordem legal, contratual ou institucional.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 18 Metas (38,30%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 10 Metas (21,28%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 19 Metas (40,43%) estão com execução inferior a 25%, observando que, destas, 8 se encontram com 0% de execução no ano III do PPA e contemplam todas aquelas 6 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e 2 com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 14 Metas relacionadas aos 3 Compromissos associados diretamente aos Indicadores do Programa, 11 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores do Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, o que evidencia a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Desenvolvimento Rural Sustentável. Compete destacar que o valor alcançado pela evolução dos Indicadores do Programa reflete o comportamento do único Indicador válido para a avaliação, influenciando de forma mais expressiva a Dimensão Resultado. Por sua vez, a Eficácia das Metas, que visa capturar o comportamento de todas as Metas do Programa, apresenta uma boa performance, cuja contribuição também é representativa para a dimensão em questão.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 5.1 – Metodologia de Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do Indicador de **Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **50,00%** em 2016, **40,48%** em 2017 e **33,33%** em 2018, resultando na média de **41,27%**.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2016: 51,50%;
- 2017: 51,13%; e
- 2018: 48,90% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

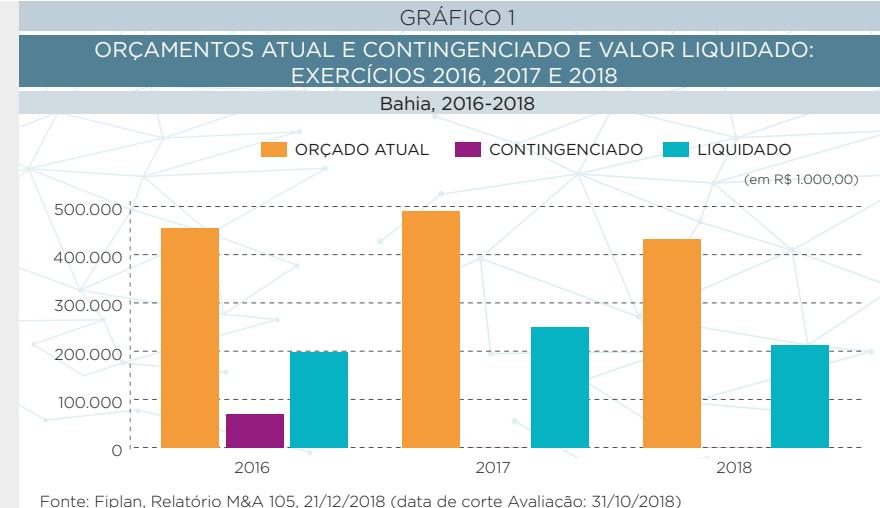
Cabe salientar que três Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 74,83% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abarca, em média, 29,09% do valor do Orçamento Atual:

- C8 – Fomentar a agroindustrialização, a comercialização, a gestão, a organização, o empreendedorismo, o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária, dos povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens e mulheres, considerando as particularidades e potencialidades territoriais;
- C9 – Disponibilizar serviço continuado de ater e atendimento integrado às políticas públicas para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens, negros e mulheres; e
- C10 – Fomentar os sistemas produtivos sustentáveis da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres, considerando as particularidades e potencialidades territoriais.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 25,64%, 26,71% e 19,39%.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento Atual abrangem Metas com perfil de implantação de infraestrutura física, empreendimentos e logísticas produtivas, além de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos direcionados a esses Compromissos. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação no montante do Orçamento Atual possuem Metas que guardam relação direta com atividades administrativas, de fiscalização e outras ações cuja execução pode requerer menor volume de recursos.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é relativamente baixo (**41,27%**), entretanto seu impacto no IDP do Programa Desenvolvimento Produtivo é atenuado pela melhor performance dos indicadores associados à Dimensão Resultado do



Desempenho (Evolução dos Indicadores e Eficácia das Metas do Programa). Isto porque, por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP. No entanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira do Programa, que é influenciado pelo comportamento de cada um dos seus compromissos, fosse mais expressivo. Nesse sentido, os compromissos com menor participação no Orçamento Atual do Programa e com baixa execução orçamentário-financeira contribuem para o resultado desse Indicador. É importante considerar que o comportamento da execução orçamentário-financeira pode refletir possíveis impactos de continuidade sofridos pelos respectivos projetos, programas e ações dependentes de recursos oriundos de transferências da União, de recursos externos ou de outras fontes que estão submetidas a um cenário político e econômico restritivo.

2.3 Conclusão

O Programa Desenvolvimento Rural Sustentável alcançou um **Bom Desempenho**, registrando resultados relativamente satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa. Destaca-se o comportamento da Dimensão Resultado, com uma forte atuação da Evolução dos Indicadores seguida do bom desempenho do Indicador de Eficácia das Metas. No entanto, a Dimensão Esforço, representada pela Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira, não apresenta boa performance. Isso pode ser reflexo do comportamento individual de cada Compromisso que influencia no resultado final da dimensão. Portanto, destaca-se que há 12 Compromissos com baixa participação média no Orçamento Atual e com baixa execução orçamentário-financeira. Além disso, aqueles Compromissos com maior volume de Orçamento Atual, que poderiam contribuir fortemente para o indicador dessa dimensão, mantiveram uma execução regular. Por outro lado, é possível que o Programa tenha conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas de forma suficiente, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica restritiva.

Esse desempenho se materializa, primordialmente, em ações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, dos povos e comunidades tradicionais e dos assentados da reforma agrária, à oferta de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e à consolidação do meio rural como área estratégica, destacando iniciativas para:

- o fortalecimento da agricultura familiar, dos povos e comunidades tradicionais e dos assentados da reforma agrária;
- a oferta de assistência técnica e extensão rural (ATER);
- o fomento à gestão e organização dos produtores rurais;
- a reforma agrária e regularização fundiária;
- a inclusão produtiva;
- o acesso à terra e à água para a produção;
- a distribuição de mudas e sementes;
- a melhoria da pecuária em pequenas propriedades;

- a expansão de cadeias produtivas no meio rural, a exemplo da fruticultura, caprinocultura, bovinocultura de leite e do cacau;
- o fomento da produção, comercialização e melhoria da infraestrutura no campo;
- a segurança alimentar de rebanhos (caprino, ovino e bovino);
- a convivência produtiva com o Semiárido;
- a implantação de tecnologias sociais para acesso à agua;
- a mecanização da produção agrícola, por meio de distribuição de máquinas e equipamentos;
- a segurança alimentar dos agricultores familiares sujeitos à perda de safra (Garantia-Safra).

Fonte: Fiplan / Extração: 21/12/2018 / Data de corte: 31/10/2018